

Domingo, 27 de Setembro de 2026

Campanha de Flávio Bolsonaro solicita prisão de servidor do Palácio do Planalto por disseminação de desinformação

Notícia-crime acusa coordenador de estratégia da Secom de compartilhar conteúdo falso sobre Nossa Senhora Aparecida

A equipe jurídica do senador e pré-candidato presidencial Flávio Bolsonaro (PL-RJ) apresentou nesta sexta-feira (25) uma notícia-crime pedindo a decretação da prisão preventiva e a expedição de mandado de busca e apreensão contra um funcionário do Palácio do Planalto. O acusado é apontado como responsável pela disseminação de informações falsas relacionadas ao caso de Nossa Senhora Aparecida.

O alvo da acusação é George Marques, que ocupa o cargo de coordenador-geral de Estratégia e Informação da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República.

De acordo com a representação da campanha, Marques teria utilizado suas redes sociais para compartilhar conteúdos que orientavam seguidores a desconsiderar as correções jornalísticas sobre a informação infundada. A postagem em questão continha a seguinte instrução: